Boletim Epidemiológico

N° II, Ano 2022

39 ANOS

CIATox/SC
Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina

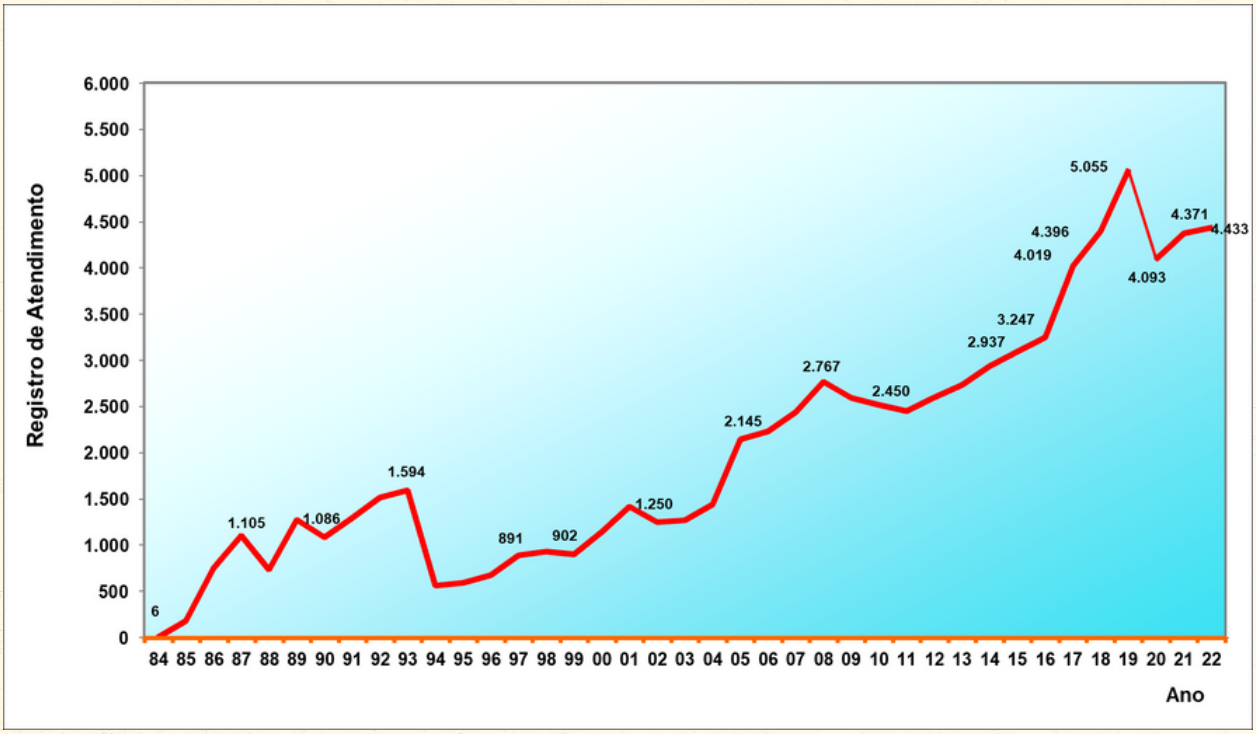
Acidentes por Animais Peçonhentos em 2022

UFSC

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE

Série Histórica - CIATox/SC

Total dos atendimentos de acidentes por animais peçonhentos registrados na série histórica do Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Santa Catarina (CIATox/SC), período 1984 a 2022.



Fonte: CIATox/SC (2023)

Foram realizados 78.748 atendimentos de acidentes por animais peçonhentos, de maio de 1984 até dezembro de 2022.

Os animais peçonhentos de importância médica, que causaram o maior número de acidentes em vítimas humanas, atendidos pelo CIATox/SC, no ano de 2022, foram:

Aranhas

50,3%
(n = 2.231)

Lagartas

20,3%
(n = 899)

Serpentes

12,2%
(n = 543)

Escorpiões

7,7%
(n = 343)

Abelhas/Formigas

4,3%
(n = 190)

Animais aquáticos

1,2%
(n = 52)

Outros animais peçonhentos

3,9%
(n = 175)

Foram registrados 4.433 atendimentos de acidentes por animais peçonhentos em 2022.

ARANHAS

Foram registrados 2.231 atendimentos humanos de acidentes com aranhas em 2022. As aranhas de importância médica em Santa Catarina são a *Phoneutria* spp (aranha armadeira) e a *Loxosceles* spp (aranha marrom).

Phoneutria spp
(aranha armadeira)

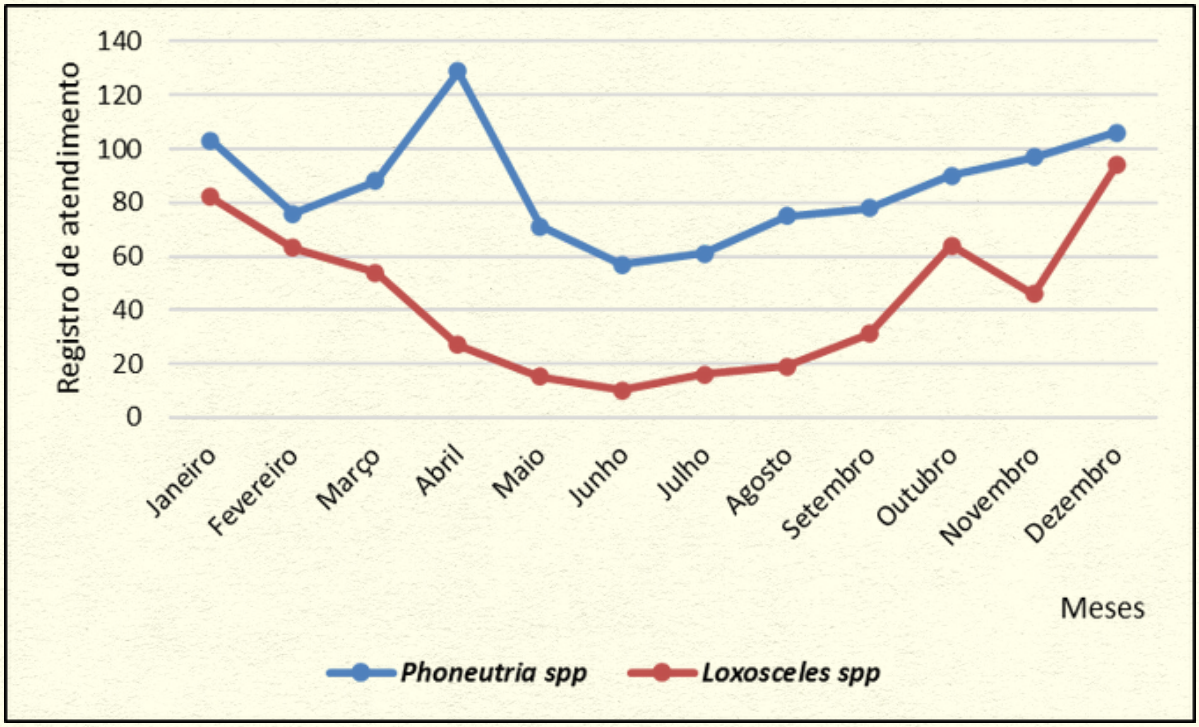
46,2%
(n = 1.031)

Loxosceles spp
(aranha marrom)

23,4%
(n = 521)

Outras aranhas ou aranhas não identificadas: 30,4% (n=679)

Distribuição dos registros dos acidentes envolvendo *Phoneutria* spp e *Loxosceles* spp, por mês da ocorrência, ano 2022

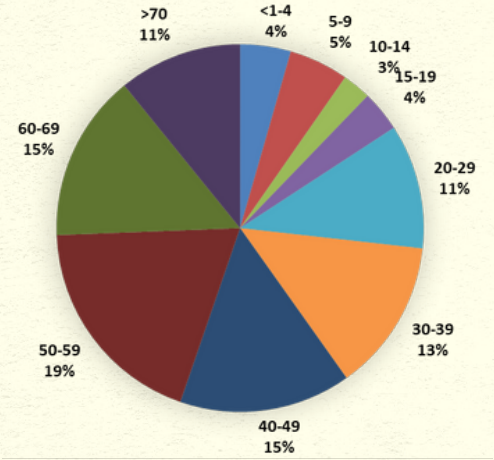


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes causados por aranhas *Phoneutria* spp, ano 2022

Observou-se o aumento de 8,6% nos registros de acidentes por **Phoneutria** spp em 2022 (1.031 casos), quando comparados ao ano de 2021 (949 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Phoneutria spp* acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Phoneutria* spp, ano 2022

Leve
99,3%

Moderada
0,6%

Grave
0,1%

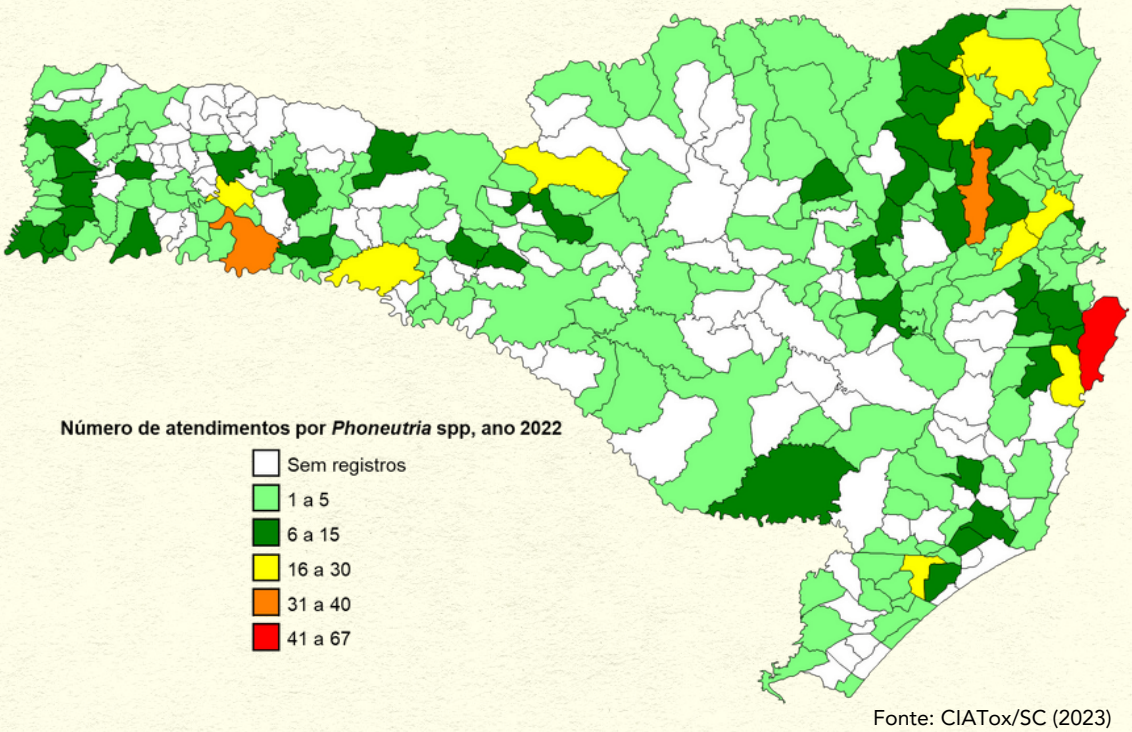
Não houve registro de casos fatais

Distribuição dos registros de acidentes por *Phoneutria spp* de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino
41,6%
n = 429

Masculino
58,4%
n = 602

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Phoneutria* spp, em Santa Catarina, ano 2022

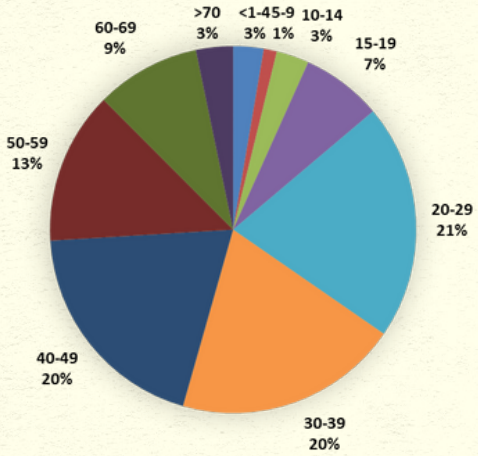


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes causados por aranhas *Loxosceles* spp, ano 2022

Observou-se o aumento de 8,5% nos registros de acidentes por **Loxosceles** spp em 2022 (521 casos), quando comparados ao ano de 2021 (480 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Loxosceles* spp de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Loxosceles* spp, ano 2022

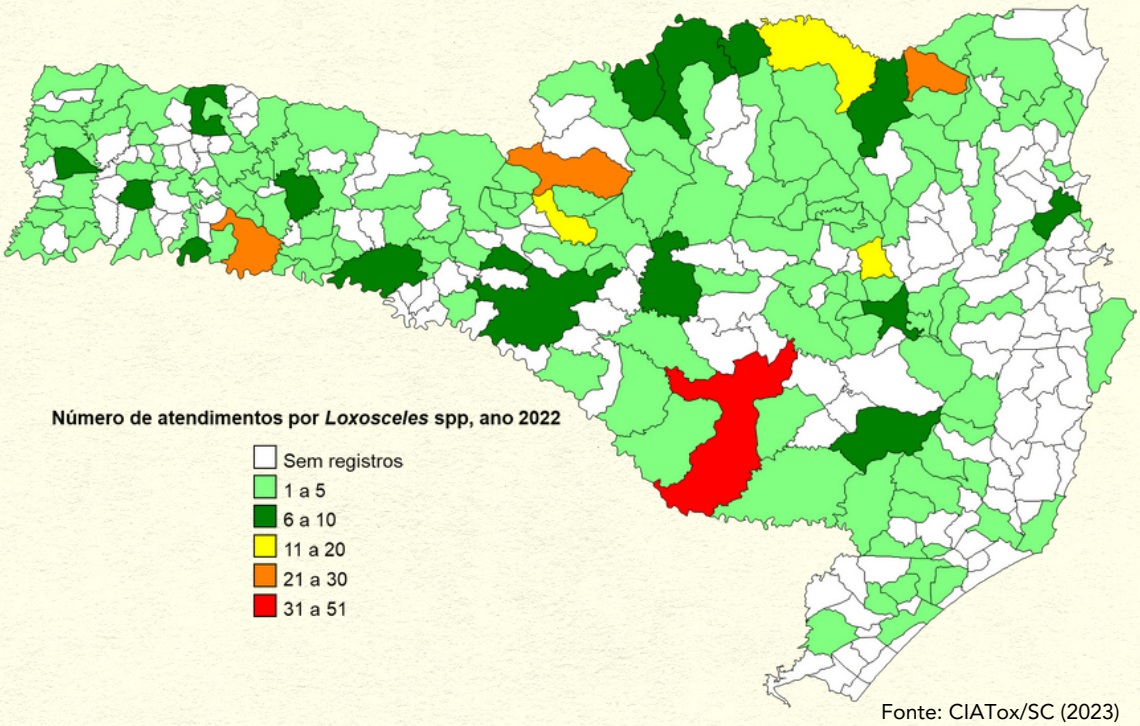
Nula	Leve
1,0%	99,3%
Moderada	**Grave**
0,6%	0,1%

Não houve registro de casos fatais

Distribuição dos registros de acidentes por *Loxosceles* spp de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino	Masculino
61,0%	39,0%
n = 318	n = 203

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Loxosceles* spp em Santa Catarina, ano 2022

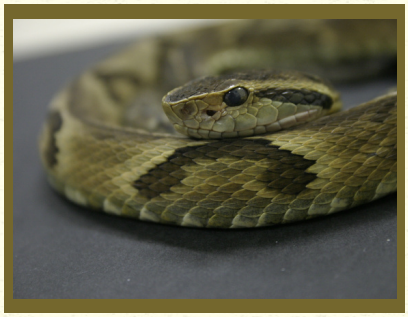


Fonte: CIATox/SC (2023)

SERPENTES

Foram registrados 521 atendimentos humanos de acidentes por serpentes em 2022. As serpentes de importância médica em Santa Catarina são as do gênero *Bothrops* spp (jararaca) e do gênero *Micrurus* spp (cobra coral) e raramente ocorrem acidentes com *Crotalus* spp (cascavel).

Bothrops spp
(Jararaca, jararacussu, urutu, cruzeira)



95,4%
(n=518)

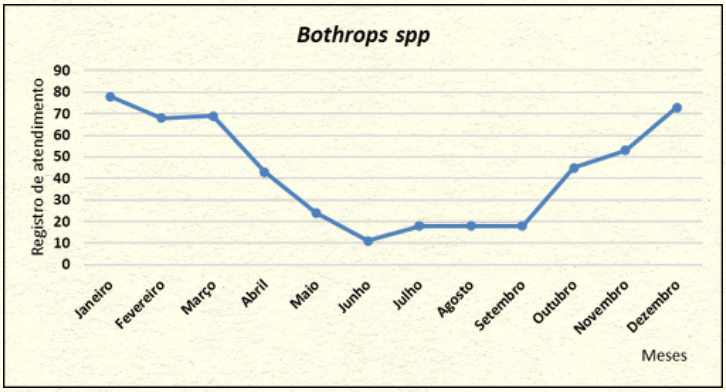
Micrurus spp
(Cobra coral, coral verdadeira)

4,1%
(n=22)

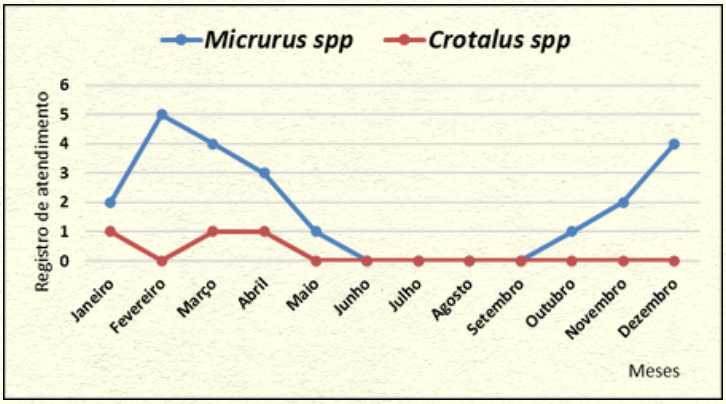
Crotalus spp
(Cascavel)

0,6%
(n=3)

Distribuição dos registros de acidentes por mês da ocorrência em Santa Catarina envolvendo *Bothrops* spp, *Micrurus* spp e *Crotalus* spp , ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

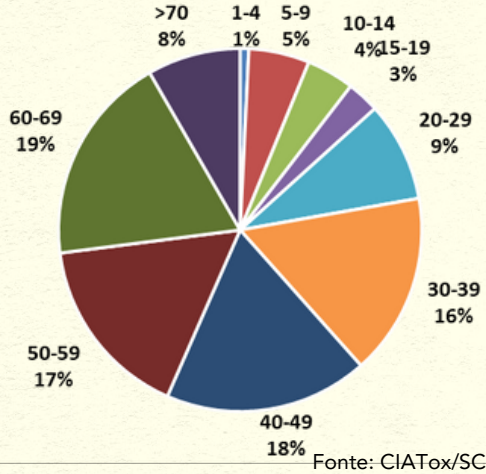


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes envolvendo serpentes *Bothrops* spp, ano 2022

Não se observou diferença no número de registros de acidentes por **Bothrops** spp em 2022 (518 casos), quando comparados ao ano de 2021 (519 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Bothrops* spp de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Bothrops* spp, ano 2022

Nula/Ignorada.
2,7%

Leve
75,7%

Moderada
20,3%

Grave
1,2%

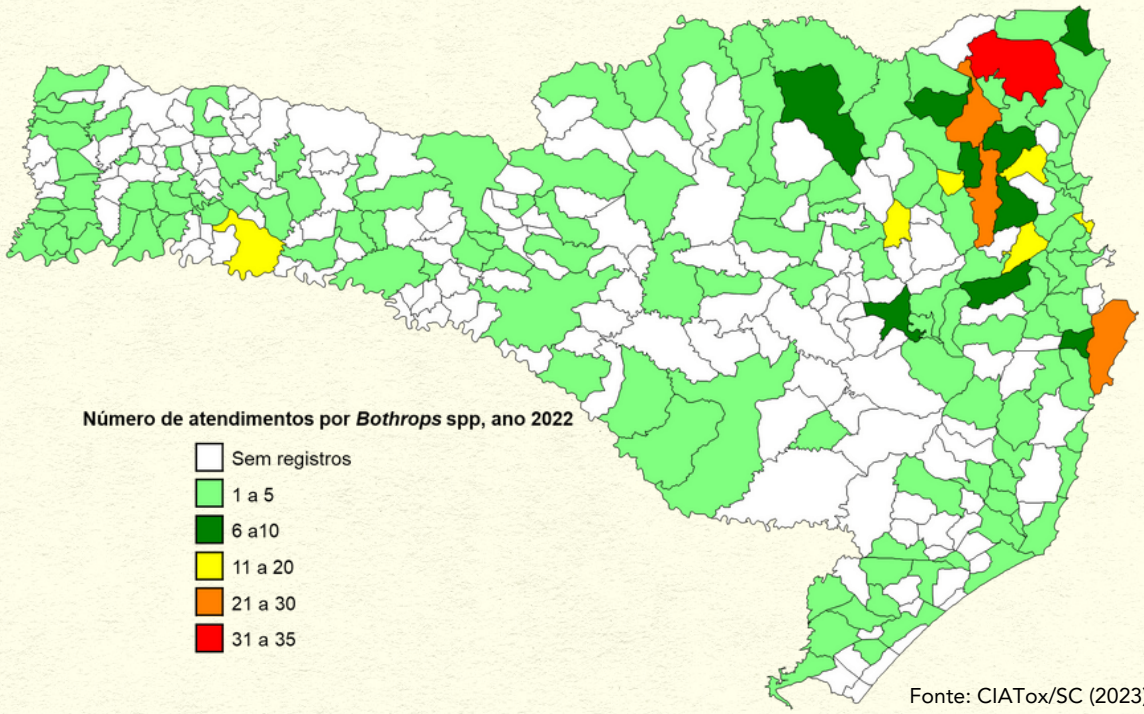
Fatal
0,2%

Distribuição dos registros de acidentes por *Bothrops* sppde acordo com o sexo, ano 2022

Feminino
23,2%
n=120

Masculino
76,8%
n=398

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Bothrops* spp em Santa Catarina, ano 2022

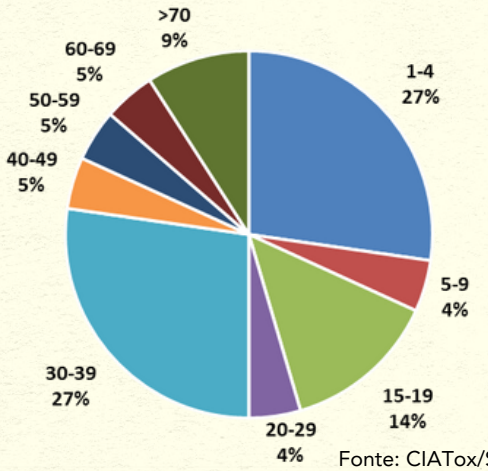


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes envolvendo serpentes *Micrurus* spp, ano 2022

Não se observou diferença significativa no número de registros de acidentes por **Micrurus** spp em 2022 (22 casos), quando comparados ao ano de 2021 (19 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Micrurus* spp de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Micrurus* spp, ano 2022

Nula/Ignorada
4,5%

Leve
81,8%

Moderada
13,6%

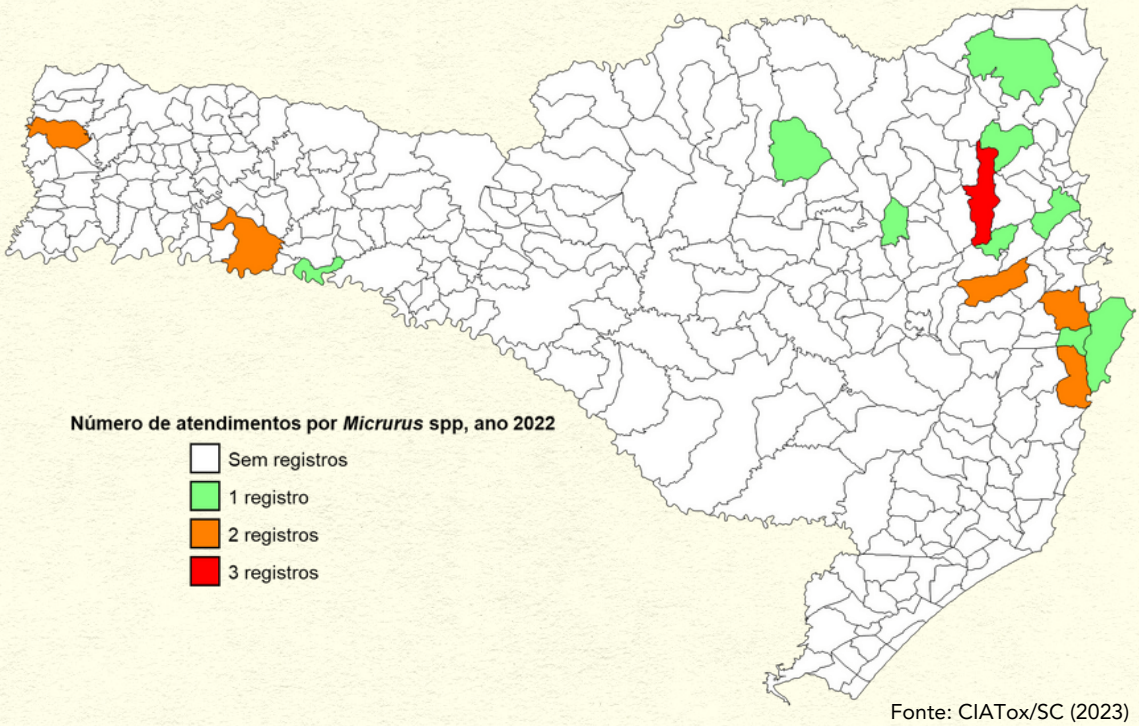
Não houve registro de casos fatais

Distribuição dos registros de acidentes por *Micrurus* spp de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino
18,2%
n=4

Masculino
81,8%
n=18

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Micrurus* spp em Santa Catarina, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

ESCORPIÕES

Foram registrados 343 atendimentos humanos de acidentes por escorpiões em 2022. Os escorpiões de importância médica são do gênero *Tityus* spp. As principais espécies encontradas em Santa Catarina são *Tityus costatus*, *Tityus bahiensis* (escorpião marrom ou preto) e *Tityus serrulatus* (escorpião amarelo), sendo o último considerado de maior importância em saúde.

Tityus serrulatus
(escorpião amarelo)

5,8%
(n=20)

Responsável pelos acidentes mais graves.

Tityus costatus
(escorpião marrom)

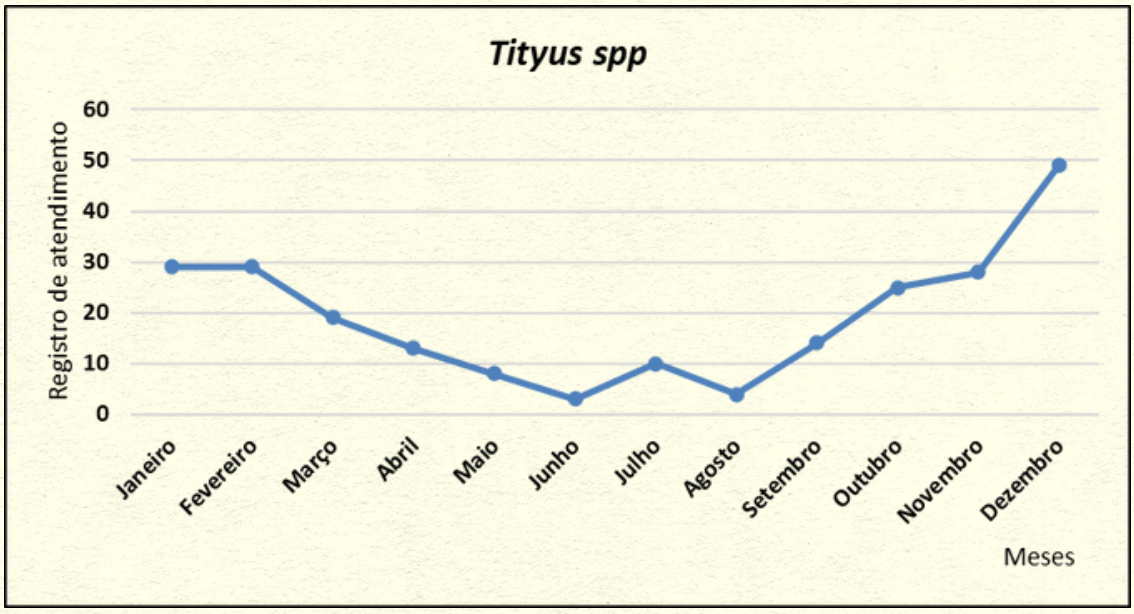
24,5%
(n=84)

Tityus bahiensis

2,0%
(n=7)

Tityus spp ou escorpiões não determinados: 67% (n = 232)

Distribuição dos registros de acidentes por mês da ocorrência em Santa Catarina, causados por *Tityus* spp, ano 2022

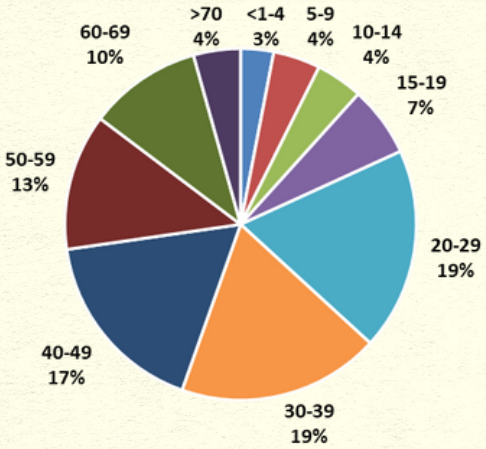


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes envolvendo escorpiões *Tityus* spp, ano 2022

Observou-se o aumento de 25,5% nos registros de acidentes por **Tityus** spp em 2022 (231 casos), quando comparados ao ano de 2021 (184 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Tityus* spp de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Tityus* spp, ano 2022

Leve 99,6%

Moderada 0,4%

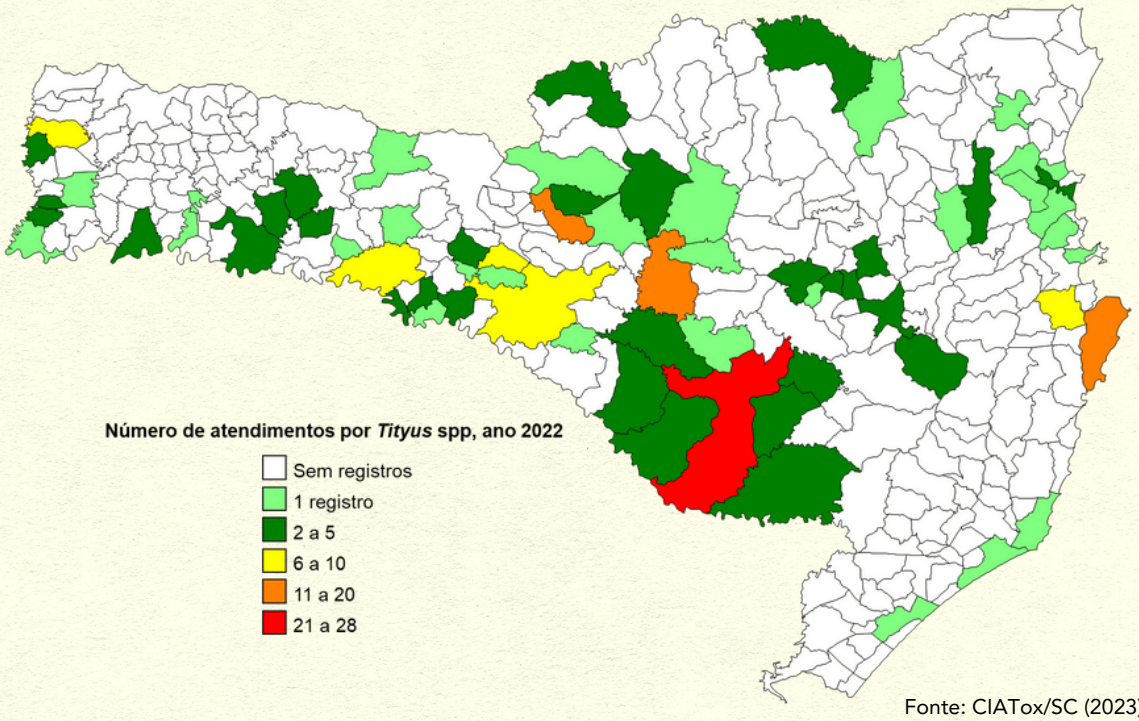
Não houve registro de casos graves e fatais

Distribuição dos registros de acidentes por *Tityus* spp de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino 46,8% n=108

Masculino 53,2% n=123

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Tityus* spp em Santa Catarina, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

LAGARTAS

Foram registrados 899 atendimentos humanos de acidentes por lagartas em 2022. Existem diversas espécies de lagartas urticantes, mas apenas a espécie *Lonomia obliqua* é capaz de causar quadros de alterações da coagulação sanguínea e hemorragias graves.

Lonomia obliqua

(taturana hemorrágica)

1,9%
(n = 17)

Responsável pelos acidentes graves.

Automeris spp

31,8%
(n = 286)

Podalia spp

15,2%
(n = 137)

Hylesia spp

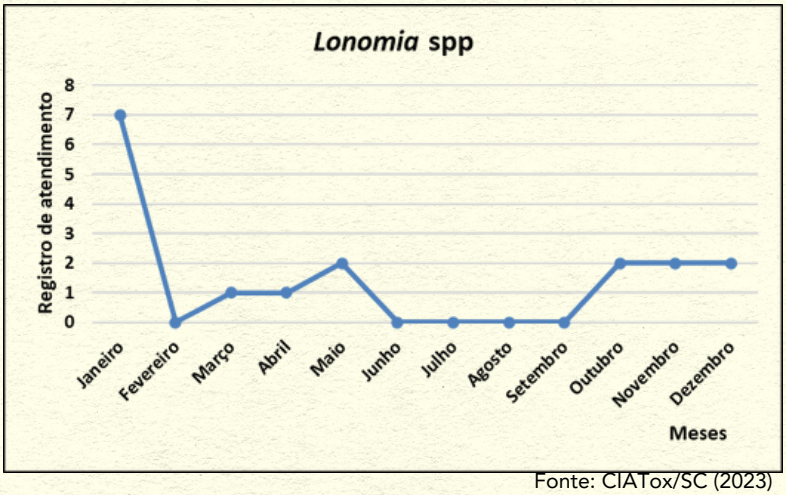
6,1%
(n = 55)

Dirphya spp

3,7%
(n = 33)

Outras lagartas: 41,3% (n = 371)

Distribuição dos registros de acidentes por mês da ocorrência em Santa Catarina causados por *Lonomia* spp , ano 2022

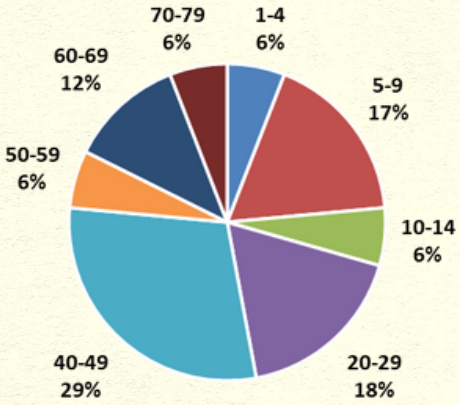


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes envolvendo lagartas *Lonomia* spp, ano 2022

Observou-se a redução de 45,2% nos registros de acidentes por **Lonomia** spp em 2022 (17 casos), quando comparados ao ano de 2021 (31 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por *Lonomia* spp de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por *Lonomia* spp , ano 2022

Leve
70,6%

Moderada
17,6%

Ignorada
5,9%

Grave
5,9%

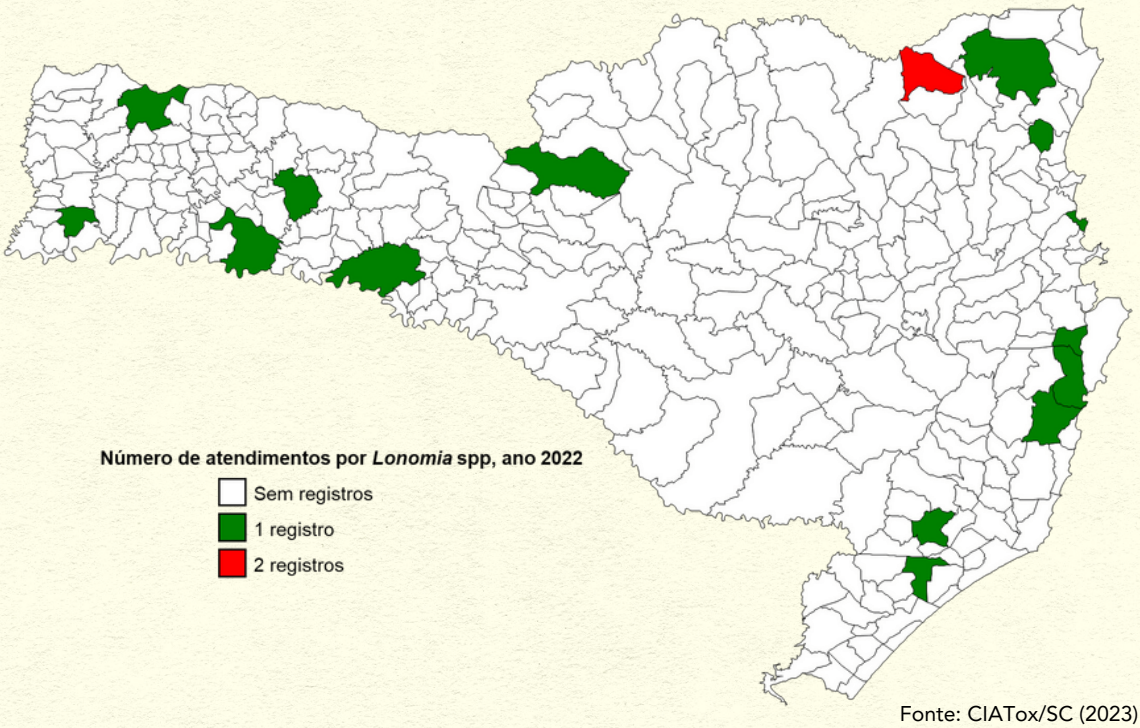
Não houve registro de casos fatais

Distribuição dos registros de acidentes por *Lonomia* spp de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino
35,3%
n=6

Masculino
64,7%
n=11

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por *Lonomia* spp em Santa Catarina, ano 2022

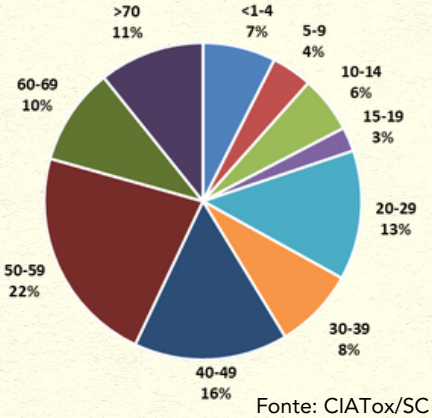


Fonte: CIATox/SC (2023)

Acidentes envolvendo abelhas, ano 2022

Observou-se um aumento de 31,5% nos registros de acidentes por abelhas em 2022 (121 casos), quando comparados ao ano de 2021 (92 casos).

Distribuição dos registros de acidentes por abelhas de acordo com a faixa etária, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Gravidade dos acidentes registrados por abelha, ano 2022

Leve
83,5%

Moderada
13,2%

Grave
1,7%

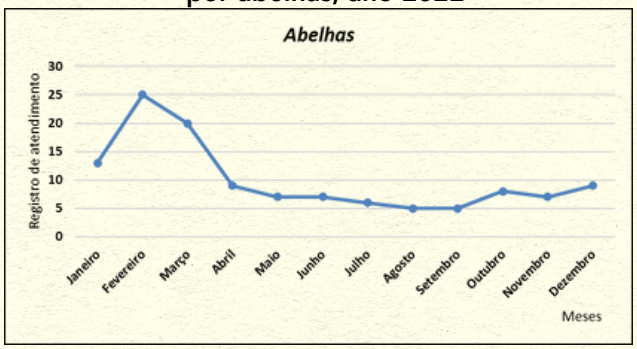
Fatal
1,7%

Distribuição dos registros de acidentes por abelhas de acordo com o sexo, ano 2022

Feminino
34,7%
n=42

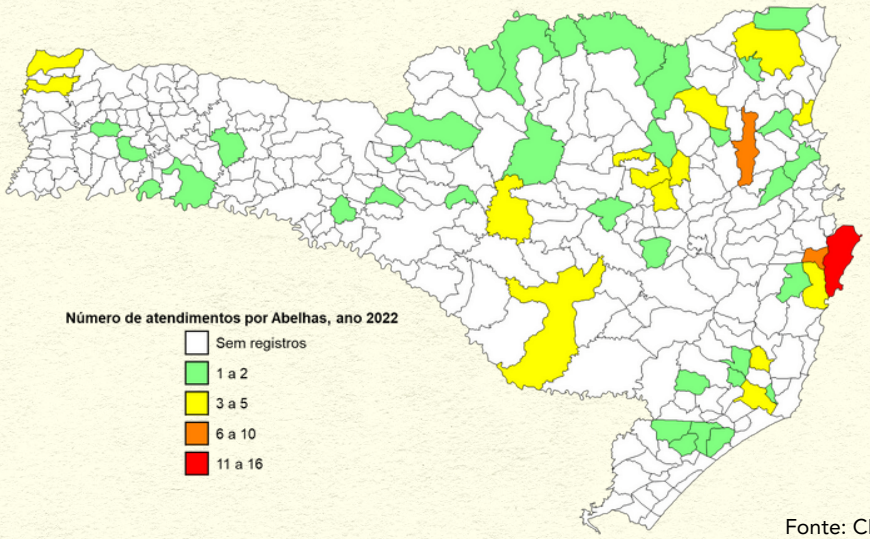
Masculino
65,3%
n=79

Distribuição dos registros de acidentes por mês da ocorrência em Santa Catarina causados por abelhas, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

Distribuição geográfica dos registros de acidentes por abelhas em Santa Catarina, ano 2022



Fonte: CIATox/SC (2023)

CUIDADOS E MEDIDAS PREVENTIVAS EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

- Manter o domicílio sempre limpo, removendo entulhos, madeira e materiais de construção;
- Limpar cantos das paredes, atrás e dentro de armários e guarda-roupas, rebocar paredes e muros;
- Verificar calçados e roupas antes de vestir;
- Manter gramados aparados e os arredores da casa sempre limpos, evitando o aparecimento de animais que possam servir de alimento para serpentes, aranhas e escorpiões (como baratas e roedores);
- Em atividades externas, usar botas de cano alto ou perneiras de couro, luvas de aparas de couro, calças compridas e camisa de mangas longas;
- Antes de se instalar em acampamentos, inspecionar bem o local, evitando acampar junto a plantações, pastos ou matos sujos.
- Não encostar em barrancos antes de examiná-los com cuidado;
- As portas dos carros devem ser mantidas fechadas;
- À noite, nos sítios, chácaras, fazendas, evitar andar em vegetações rasteiras, nos gramados e até mesmo nos jardins, pois é a hora de maior movimentação de serpentes peçonhentas;
- Proteger os predadores naturais de serpentes: emas, seriemas, gaviões, gambás e a conhecida cobra muçurana, que se alimenta de cobras.

PRIMEIROS SOCORROS EM ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

- Lavar o local da picada somente com água e sabão (exceção águas vivas);
- Manter o acidentado em repouso. Se a picada tiver ocorrido no pé ou na perna, procurar manter a parte atingida em posição horizontal, evitando que o acidentado ande ou corra;
- Dar água para a vítima beber, desde que esteja consciente;
- Levar o acidentado o mais rapidamente possível a um serviço de saúde;
- Se possível, levar o animal para identificação (mesmo se estiver morto) ou tirar uma foto do mesmo (não se coloque em risco).

CIATox/SC

Ligar, assim que possível, para o CIATox/SC pelo telefone:

0800 643 5252.

Agradecimentos

Agradecemos a todos os profissionais e alunos que contribuíram e contribuem para o sucesso do nosso serviço.

A gratidão se estende aos profissionais da área da saúde e a população catarinense, pela confiança depositada no CIATox/SC!

39 Anos

CIATox/SC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

GOVERNO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DA SAÚDE